



BALANÇO SOCIAL 2017



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Blairo Borges Maggi

Companhia Nacional de Abastecimento

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra – Diretor-Presidente

Jorge Luiz Andrade da Silva – Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento

Marcus Luiz Hartmann – Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas

Danilo Borges dos Santos – Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização

Cleide Edvirges Santos Laia – Diretora-Executiva de Política Agrícola e Informações

Superintendência de Estratégia e Organização

Jorge Oliveira Correia Júnior – Superintendente

Gerência de Planejamento Estratégico

Nilda Maria Domingos Mendes – Gerente

Adonis Boeckmann e Silva – Analista de Planejamento

Delcimar Pires Martins – Assessor

Larissa Castro da Costa – Analista de Contabilidade

Jaqueline Gorete Nunes – Assessora

Patrícia Freire da Silva – Assistente Administrativo

BALANÇO SOCIAL 2017

Superintendência de Estratégia e Organização – **SUORG**
Gerência de Planejamento Estratégico – **GEPLE**



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

Copyright © 2017 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível em: <<http://www.conab.gov.br>>
ISSN: 2318-5430

Coordenação e elaboração:
Superintendência de Estratégia e Organização - Suorg
Gerência de Planejamento Estratégico - Geple

Editoração:
Superintendência de Marketing e Comunicação - Sumac
Gerência de Eventos e Promoção Institucional - Gepin
Diagramação: Alexandre Galdino e Marília Yamashita

Fotos:
Acervo Conab

Normalização:
Thelma das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

338.43(05)

C743b

Companhia Nacional de Abastecimento.
Balanço social / Companhia Nacional de Abastecimento. – ano 1 (1999/2000-).
– Brasília : Conab, 2000-
Anual
Disponível também em: <http://www.conab.gov.br>
ISSN: 2318-5430
1. Conab. 2. Política Social. 3. Desenvolvimento Social. I. Título.

Distribuição:
Companhia Nacional de Abastecimento
Gerência de Planejamento Estratégico/ Superintendência de Estratégia e Organização - Geple/Suorg
SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 - Brasília - DF
(61) 3312-6356
<http://www.conab.gov.br> / geple@conab.gov.br

SUMÁRIO

1. A Conab	6
2. Geração de conhecimento	8
3. Políticas públicas	10
4. Abastecimento e regulação	20
5. Canais de acesso ao cidadão	26
6. Gestão de pessoas e qualidade de vida	30
7. Dados financeiros	32
8. Balanço social anual	33

1. A CONAB

“Realizar o Balanço Social significa uma grande contribuição para consolidação de uma sociedade verdadeiramente democrática.”

Herbert de Souza (Betinho)

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), criada pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, iniciou suas atividades em 1º de janeiro de 1991. Está presente em todo território nacional, com sede no Distrito Federal e superintendências regionais localizadas nas 27 unidades federativas, bem como 90 unidades de armazenamento e comercialização.

É a empresa oficial do Governo Federal encarregada de gerir as políticas agropecuárias e de abastecimento, visando assegurar o atendimento das necessidades básicas da sociedade, preservando e estimulando os mecanismos de mercado. Tem como objetivos: planejar, normatizar e executar a Política de Garantia de Preços Mínimos do Governo Federal (PGPM); implementar a execução de outros instrumentos de sustentação de preços agropecuários; executar as políticas públicas federais referentes à armazenagem da produção agropecuária; coordenar ou executar as políticas oficiais de formação, armazenagem, remoção e escoamento dos

estoques reguladores e estratégicos de produtos agropecuários; encarregar-se da execução das políticas do Governo Federal, nas áreas de abastecimento e regulação da oferta de produtos agropecuários, no mercado interno; desenvolver ações no âmbito do comércio exterior, consoantes diretrizes baixadas pelo Mapa.

Tem como Missão: promover a garantia de renda ao produtor rural, a segurança alimentar e a regularidade do abastecimento, gerando inteligência para a agropecuária e participando da formulação e execução das políticas públicas.

Sua Visão é: ser referência como empresa de inteligência, formulação e execução de políticas públicas voltadas à agropecuária e ao abastecimento.

Os seus processos internos estão estrategicamente voltados para a geração de conhecimento, políticas públicas, abastecimento e regulação.

A Conab possui importância estratégica ao oferecer

ao Governo Federal informações técnicas para embasar a sua tomada de decisão quanto à elaboração de políticas públicas voltadas à agricultura. Para isso, fornece informações detalhadas e atualizadas sobre a produção agropecuária nacional, por meio de levantamentos de previsão de safras, de custos de produção e armazenagem, de posicionamento dos estoques e de indicadores de mercado, além de estudos técnicos que viabilizam a análise do quadro de oferta e demanda, dentre outros dados. Seus estudos e pesquisas, bem como informações sobre as ações da empresa, estão disponíveis para toda a sociedade em seu portal institucional e possibilitam a difusão geral dos dados e informações produzidos.

A Companhia tem a responsabilidade de executar estratégias de inclusão social, que são adotadas pelo Governo Federal, com ênfase na geração de

emprego e renda. Também participa, como órgão executor, de programas e ações governamentais que contribuam para o bem-estar de comunidades que estejam em situação de insegurança alimentar e nutricional.

Em concordância com o modelo de Balanço Social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase), que retrata os discursos e as práticas empresariais e diversas informações sociais, financeiras e ambientais, divulgadas anualmente, e iniciado durante os anos de 1997 e 1998 no Brasil, a Conab apresenta seu Balanço Social 2017, parametrizado pelo seu mapa estratégico. A primeira edição do Balanço Anual da Conab é do ano 1999/2000 e segue, com esta edição, disponibilizando suas informações socioambientais, objetivando transparência.



Fonte: Conab

2. GERAÇÃO DE CONHECIMENTO

INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO PARA A AGROPECUÁRIA

3.700 novas informações de preços são disponibilizadas para consulta a cada semana na página eletrônica da Conab e cerca de 900 custos de produção são disponibilizados no portal da Companhia.

A Conab promove o acesso a informações e conhecimentos relacionados à produção e ao mercado agropecuário brasileiro, essenciais para o desenvolvimento do setor, a tomada de decisão de agentes públicos e privados e o empoderamento da sociedade. Atua de forma estratégica, dinâmica e efetiva como núcleo de inteligência do Estado ao divulgar dados, tais como: avaliação e estimativas de safras, monitoramento agroclimático, impactos climáticos, custos de produção, preços, indicadores agropecuários, balanço de oferta e demanda, análise do processo produtivo.

O aprimoramento contínuo de metodologias de trabalho e o fortalecimento de parcerias com outras entidades permitem à Conab democratizar informação e conhecimento de forma ágil, transparente, imparcial e segura, abrangendo distintos atores do agronegócio: produtores rurais, agroextrativistas, governo, formuladores de políticas públicas, instituições de ensino e pesquisa, setor

industrial, instituições financeiras e de comercialização, agentes de transportes e demais usuários de informação do setor agropecuário e extrativista.

A gestão das informações de preços agrega vários níveis de comercialização, como: preços recebidos e pagos pelos produtores, atacado e varejo, além de preços internacionais de commodities e de itens que compõem o cálculo dos custos de produção. Aproximadamente 3.700 novas informações de preços por produto/UF/município são disponibilizadas para consulta a cada semana na página eletrônica da Conab (www.conab.gov.br). São informações do segmento de grãos, hortifrutigranjeiro, lácteos, farináceos, fibras, extrativos, animais vivos e derivados, óleos, ervas, especiarias e produtos beneficiados.

Por meio dos custos de produção, é possível ter conhecimento a respeito das condições de concorrência com outros mercados, do volume de recursos necessários para o financiamento de cada



safras agrícolas, dos insumos e serviços necessários, da formulação de preços mínimos, do dimensionamento da renda e da rentabilidade do setor. Cerca de 900 custos de produção são disponibilizados e podem ser acessados no portal da Companhia, contemplando produtores da agricultura empresarial, familiar e da sociobiodiversidade.

Com os acompanhamentos das safras de grãos, café e cana-de-açúcar, a Conab consegue ampliar a disponibilização de informações e conhecimentos a respeito das variáveis que envolvem a produção agrícola, oferecendo um quadro conjuntural qualificado, preciso e oportuno das culturas pesquisadas. Este trabalho se enquadra nas recomendações de diversas instituições internacionais para padronizar os procedimentos de avaliação de safras, de modo a manter a uniformidade e transparência nas estatísticas de produção, além de subsidiar o governo, os agentes econômicos e os consumidores no proces-

so de tomada de decisão, principalmente nas áreas econômica, social, ambiental e política e nos interesses comuns de toda a sociedade.

Este processo resulta na publicação de boletins, revistas e estudos técnicos e faz da Conab referência como empresa de inteligência, orientada para a formulação e execução de políticas públicas voltadas à agropecuária e ao abastecimento.

Outro importante trabalho da Conab é o desenvolvimento do Observatório Agrícola, uma solução tecnológica multi-institucional, com foco em reunir temas estratégicos relacionados à agropecuária, ao abastecimento e à segurança alimentar e nutricional. Propõe-se com o Observatório, disponibilizar dados, informações e conhecimentos relevantes em um ambiente dinâmico, moderno, intuitivo, seguro e de fácil acesso, contribuindo com o processo decisório de diversos atores.

3. POLÍTICAS PÚBLICAS

O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS

Comercialização de 44.407 toneladas de alimentos produzidos por 18.688 agricultores familiares.

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) integra o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) e está alinhado às políticas públicas de garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável.

As modalidades de aquisição de produtos da agricultura familiar operacionalizadas pela Conab, no âmbito do PAA, incluem: a Compra Direta da Agricultura Familiar (CDAF), a Compra com Doação Simultânea (CDS), a Aquisição de Sementes e o Apoio à Formação de Estoques pela Agricultura Familiar (CPR-Estoque). Os recursos são oriundos do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD) e são executados por meio da formalização de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) firmados entre as partes.

A execução do Programa pela Conab é pautada por variáveis relacionadas à oferta de produtos da agricultura familiar e pela demanda de populações

mais vulneráveis. As Regiões Norte e Nordeste somam 56% na execução dos recursos, uma vez que estas regiões assumiram prioridades na distribuição dos recursos em consonância com as deliberações do Grupo Gestor do PAA (GGPAA).

Em 2017, a Conab executou recursos da ordem de R\$ 124,7 milhões. Esse orçamento foi distribuído entre as modalidades CDS, com R\$ 98 milhões, CDAF com R\$ 16,6 milhões, Aquisição de Sementes, com R\$ 5 milhões e CPR-Estoque, com R\$ 4,8 milhões.

**RECURSOS EXECUTADOS PELO PAA
EM 2017:
R\$ 124,7 MILHÕES**

O montante executado possibilitou a comercialização de 44.407 toneladas de alimentos produzidos por 18.688 agricultores familiares organizados em cooperativas ou associações inseridas em 843 projetos.

**ALIMENTOS DA AGRICULTURA
FAMILIAR COMERCIALIZADOS EM
2017:
44.407 TONELADAS**

Tanto na CDS quanto no CPR-Estoque exige-se a elaboração de propostas de participação. Na modalidade CDAF, os agricultores ou a organização fornecedora entrega o produto diretamente à Conab, sendo dispensável a elaboração de projetos. Na Aquisição de Sementes são apresentados planos de distribuição por órgãos públicos demandantes.

Número de beneficiários fornecedores PAA 2017 – Conab

ENQUADRAMENTO FORNECEDOR	MULHERES	% SUBTOTAL	HOMENS	% SUBTOTAL	SUBTOTAL
Agricultor(a) familiar	7.329	70%	3.141	30%	10.470
Assentado(a)	3.495	73%	1.301	27%	4.796
Agroestrativista	1.305	67%	636	33%	1.941
Quilombola	755	83%	159	17%	914
Pescador(a) artesanal	353	69%	161	31%	514
Povos Indígenas	23	47%	26	53%	49
Atingido(a) por barragem	3	75%	1	25%	4
Total	13.263	71%	5.425	29%	18.688

Fonte: Conab

No caso da modalidade CDS, anualmente são definidos parâmetros de distribuição dos recursos por Unidade da Federação e critérios de pontuação dos projetos. Para composição do ranking, considera-se a participação dos públicos prioritários incluindo mulheres rurais, povos indígenas, comunidades tradicionais e assentados(as) da reforma agrária. Também são utilizadas informações do Mapeamento de Insegurança Alimentar e Nutricional (Mapa Insan/MDS) e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

Com isso, em 2017, a CDS foi o principal mecanismo para contemplar a oferta de 18.688 beneficiários fornecedores, em que 56% eram agricultores familiares, 25,66% assentados, 10,39% agroextrativistas e 7,95% de outras categorias sociais. Os alimentos adquiridos foram destinados ao abastecimento da rede socioassistencial de ensino, de saúde e também a equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional, tais como restaurantes populares e cozinhas comunitárias. O Programa contemplou a participação mínima de 71% de mulheres como beneficiárias.

Mapa dos municípios participantes do PAA em 2017



Em 2017, registrou-se a participação de 543 municípios das organizações fornecedoras. Foram entregues alimentos a 1.092 unidades receptoras, que realizaram mais de 6 milhões de atendimentos às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, sendo-lhes garantido o direito ao consumo saudável dos produtos oriundos da agricultura familiar.

UNIDADES FORNECEDORAS:
543 MUNICÍPIOS

UNIDADES RECEBEDORAS:
1.092

6 MILHÕES DE ATENDIMENTOS
ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE
INSEGURANÇA ALIMENTAR E
NUTRICIONAL

Do total de atendimentos, 48% dos beneficiários consumidores situavam-se na Região Nordeste. O maior quantitativo em doações foram para as entidades e organizações de assistência social e para a rede socio-assistencial, que juntas somam aproximadamente 72% em participação no Programa. Já as unidades receptoras enquadradas como rede pública de educação, serviços públicos de saúde e equipamentos de alimentação e nutrição, representam juntas aproximadamente 29% em recebimento de doações.

De maneira complementar, o Acordo de Cooperação com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) teve como objetivo

promover o fortalecimento do segmento da produção rural de base familiar do país. Em 2017 foram apoiados 16 projetos, totalizando R\$ 651 mil, abrangendo 381 agricultores familiares.

As ações empreendidas impactam diretamente na renda dos agricultores familiares, na produção agrícola e no acesso à alimentação saudável. Tais resultados estão atrelados à capilaridade e expertise da Companhia, ao empenho na divulgação do Programa e ao envolvimento de todos os agentes envolvidos nesse processo (organizações fornecedoras, unidades receptoras, beneficiários fornecedores e entidades parceiras).

Total de recursos executados e alimentos comercializados pelo PAA – Conab

ANO	TOTAL DE RECURSOS EXECUTADOS PELO PAA (R\$)	FORNECEDORES DA AGRICULTURA FAMILIAR ENVOLVIDOS (EM UNIDADES)	MONTANTE COMERCIALIZADO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR (EM TONELADAS)
2013	224.517.124	41.412	123.706
2014	338.004.941	51.228	178.603
2015	287.515.215	38.794	135.023
2016	197.576.718	29.318	88.120
2017	124.708.501	18.688	44.407

Fonte: Conab



Fonte: Conab

O PROGRAMA DE VENDAS EM BALCÃO

O Programa de Vendas em Balcão tem por objetivo viabilizar o acesso dos criadores rurais de pequeno porte e micro agroindústrias aos estoques de produtos agrícolas sob gestão da Conab. Constituiu-se em um canal desburocratizado e de grande apelo social para o escoamento e a venda dos estoques públicos, propiciando a democratização do processo de comercialização de produtos do Governo Federal. Estabelece condições de igualdade e oportunidades, visto que os grandes compradores são assistidos pelos leilões públicos realizados por meio de bolsas de mercadorias, que se caracterizam por volumes maiores de compra, e inviabilizam a participação dos pequenos criadores.

Com o Programa, o setor público tem assegurado suprimento regular de insumos a inúmeras propriedades rurais, contribuindo para o desenvolvimento de um dos mais representativos segmentos da economia nacional. Ele induz a geração de renda e empregos, sobretudo nas áreas rurais mais necessitadas, beneficiando, também, de forma significativa, o criador vinculado à agricultura familiar.

A operação do Programa de Vendas em Balcão obedece, essencialmente, às regras contidas na Portaria Interministerial Maara/MF nº 182, de 25 de agosto de 1994, a qual aprova as regras disciplinadoras para a formação e a liberação dos estoques públicos, e para a intervenção no mercado de produtos agropecuários.

Em 2017, com o recrudescimento da seca nas Regiões Norte e Nordeste, por meio da Resolução Mapa nº 4 e da Portaria Interministerial nº 780, ambas de 31 de março de 2017, foi liberada a venda do milho para as duas regiões, com a concessão de subvenção econômica na modalidade do Programa de Vendas em Balcão, operacionalizado pela Conab. Foram criados critérios de acesso para os beneficiários (criadores de pequeno porte de aves, suínos, bovinos, caprinos e ovinos), situados e com atividade nos municípios localizados nas regiões acima mencionadas.

Também foram impostas limitações na aquisição de milho em grãos por beneficiário, na quantidade de até 10 toneladas por mês de milho, ao preço de venda, de acordo com a Portaria Interministerial nº 38/2004, tendo como teto o valor de R\$ 33,00 por saca de 60 kg, com validade até 31/12/2017.

As remoções de milho em grãos e o conseqüente reposicionamento dos estoques do produto para abastecimento do Programa têm como razão principal o fato de que a oferta estimada do cereal, na maioria dos estados que o operacionalizam, é insuficiente para atender às suas demandas. Importante justificativa para as remoções é a constatação de diversas superintendências regionais de que suas capacidades potenciais de venda de produto não são totalmente alcançadas, pois, em alguns períodos do ano, não há abastecimento contínuo. Neste sentido, com o abas-

tecimento constante dos estoques, é possível auxiliar os pequenos criadores na manutenção de seus negócios e resguardá-los em relação às flutuações e aos oportunismos do mercado.

Para a execução da programação de abastecimento em 2017, foram efetuados 13 leilões agropecuários, com a contratação de 213,6 mil toneladas de milho, retiradas das áreas de produção e transportadas até as áreas de consumo. A maior ênfase está no Nordeste, abastecendo 75 unidades armazenadoras da Conab, com exceção do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, onde são utilizadas unidades privadas. Estes números correspondem a aproximadamente 8.600 caminhões transportando o produto por todo o país.

**213,6 MIL TONELADAS DE MILHO
CONTRATADAS EM 2017**
**A REGIÃO NORDESTE ESTÁ ENTRE
AS MAIS CONTEMPLADAS**

**206 MIL TONELADAS
DE MILHO EM GRÃOS
COMERCIALIZADAS EM 21 ESTADOS
E DISTRITO FEDERAL**

**ATENDIMENTOS NO PROGRAMA DE
VENDAS EM BALCÃO:**

140.030

No exercício de 2017, foi comercializado em 21 estados e no Distrito Federal o quantitativo de 206 mil toneladas de milho em grãos, com 140.030 atendimentos, e 30.344 clientes cadastrados no Programa de Vendas em Balcão. A narrativa da execução operacional demonstra a magnitude, a capilaridade do atendimento e a grandeza no alcance dos seus objetivos no atendimento aos criadores de pequeno porte, que não podem e não tem acesso aos estoques públicos por meio de leilão eletrônico.

Total de atendimentos no Programa de Vendas em Balcão – Conab

ANO	TOTAL CONTRATADO VIA LEILÕES (EM KG)	TOTAL COMERCIALIZADO EM TODO PAÍS (EM KG)	TOTAL DE ATENDIMENTOS NO PROGRAMA VENDAS EM BALCÃO
2013	301.264.090	719.466.653	600.548
2014	506.992.967	281.018.188	268.084
2015	188.217.108	159.350.853	107.631
2016	165.307.726	165.255.246	104.288
2017	213.612.078	206.044.946	140.030

Fonte: Conab

A POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS

Foram 9.719.350 toneladas de milho com incentivos econômicos.

As ações da política agrícola de comercialização são realizadas por meio de instrumentos que visam a garantia de um preço mínimo ao produtor rural, permitindo sua manutenção na atividade agropecuária enquanto se recupera de algum evento que desestabilize o comportamento normal dos preços. Essa desestabilização pode ser resultado de eventos climáticos fora do normal, pressões do mercado externo ou desbalanceamento entre produção e consumo internos.

Como meio de mitigar os riscos e dar apoio e segurança à produção agropecuária, atividade tão essencial à sobrevivência humana, o governo brasileiro instituiu o programa denominado de Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) por intermédio do Decreto-Lei nº 79, de 19 de dezembro de 1966, que garante preços aos produtores e define a forma da metodologia de cálculo dos preços mínimos oficiais.

A PGPM tem como alvo os principais grãos que servem de matéria prima para a produção de alimentos, como milho, soja, arroz e feijão, além da mandioca e leite, dentre outros produtos. A política ainda atua com produtos estratégicos para o país, tais como café, laranja e algodão.

Quando o preço ao produtor fica baixo demais, ao ponto de ele não ter a remuneração necessária para pagar as contas de sua atividade e se manter produzindo, entra em cena a PGPM, através de ações que influenciam na oferta e na procura. Essas ações trazem resultados expressivos na manutenção do produtor na atividade agropecuária. Isso promove uma regularização no abastecimento. Ou seja, o produtor continua produzindo, reduzindo as chances de falta de matérias primas agrícolas para a produção, principalmente de alimentos.

O primeiro semestre de 2017 foi marcado por uma queda de preços do milho. Assim, foram acionados os instrumentos de política agrícola, que incentivaram o escoamento da produção dos centros produtores até localidades que sofriam com a falta do cereal. Dessa forma, além de dar suporte à comercialização do produtor, a política ajudou no combate ao desabastecimento de alimentos. Foram 9.719.350 toneladas de milho com incentivos econômicos fornecidos pelo Governo, chegando em lugares com déficit do produto. Para exemplificar, nas regiões brasileiras, parte desse produto saiu do estado de Mato Grosso, o maior produtor nacional de milho, e foi para regiões do Nordeste afetadas pela seca e com falta de alimentos.

**9.719.350 TONELADAS DE MILHO
COM INCENTIVOS ECONÔMICOS
FORNECIDOS PELO GOVERNO
CHEGANDO EM LUGARES COM
DÉFICIT DO PRODUTO**

A operação, além de dar suporte direto aos produtores que fizeram uso do instrumento, apoiou todos os produtores de milho, visto que o mercado reagiu com a redução da oferta do grão nos centros produtores. Assim, o preço ao produtor registrado em maio a R\$14,53, valor incapaz de pagar os custos para produzir 60kg de milho, alcançou, em dezembro, o patamar de R\$16,73. As operações foram encerradas quan-

do o preço atingiu o mínimo oficial, que era de R\$16,50.

IMPACTO DA PGPM NO MERCADO:**PREÇO PAGO AO PRODUTOR NO
MÊS DE MAIO/2017 (60KG DE
MILHO):****R\$ 14,53****PREÇO PAGO AO PRODUTOR NO
MÊS DE DEZEMBRO/2017 (60KG DE
MILHO):****R\$ 16,73**

Fonte: Conab

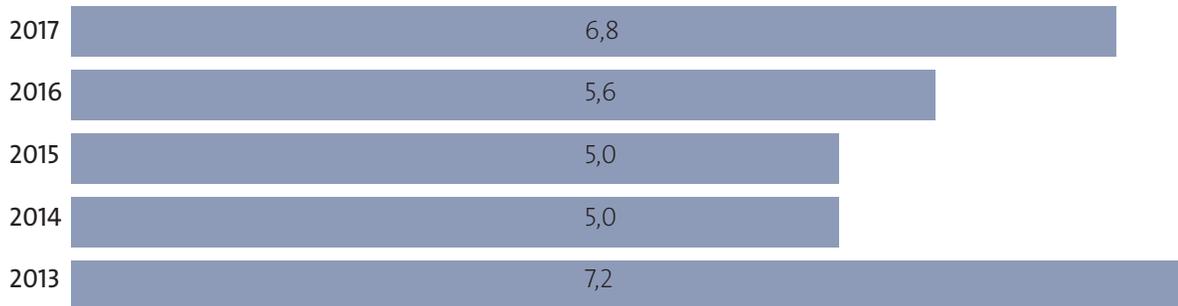
A POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS PARA PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE

Em 2017 a PGPM-Bio apoiou o mercado extrativista com 6,8 milhões de reais.

Há também uma parcela da PGPM que se destina especificamente a apoiar populações mais sensíveis aos riscos de falta de renda, os extrativistas. Eles, no geral, não conseguem ter acesso aos serviços essenciais, como água tratada, rede de esgotos, estrutura de moradia, dentre outros. É a PGPM-Bio, Política de Garantia de Preços Mí-

nimos para Produtos da Sociobiodiversidade, que consiste na formulação de um preço mínimo pelo governo e garantia do recebimento desse preço pelo extrativista, no momento da venda de produtos como babaçu, mangaba, castanha-do-Brasil (antes chamada de castanha do Pará), dentre outros.

Apoio pela PGPM-Bio (R\$ milhões) por ano



Fonte: Conab

Em 2017 a PGPM-Bio apoiou o mercado extrativista com R\$ 6,8 milhões. 73% desse recurso foi aportado no Nordeste brasileiro e 16% no Norte.

O público beneficiado com a referida subvenção é estimulado a manter-se na atividade melhorando sua condição de subsistência; promovendo

do a conservação da biodiversidade, uma vez que ela provê parte do seu sustento; e gerando renda

na localidade, promovendo assim o desenvolvimento regional.

Total de comercialização PGPM e PGPM-Bio pela Conab

ANO	COMERCIALIZAÇÃO DE MILHO PELA PGPM (EM TONELADAS)	APOIO AO MERCADO EXTRATIVISTA PELA PGPM-BIO (R\$ MILHÕES)
2013	11.114.961	7,2
2014	5.098.250,3	5,0
2015	-	5,0
2016	610.559,8	5,6
2017	9.719.350	6,8

Fonte: Conab



Fonte: Conab

4. ABASTECIMENTO E REGULAÇÃO

AÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS A GRUPOS POPULACIONAIS ESPECÍFICOS (ADA)

Em 2017 foram distribuídas 272.781 cestas de alimentos por meio da ADA.

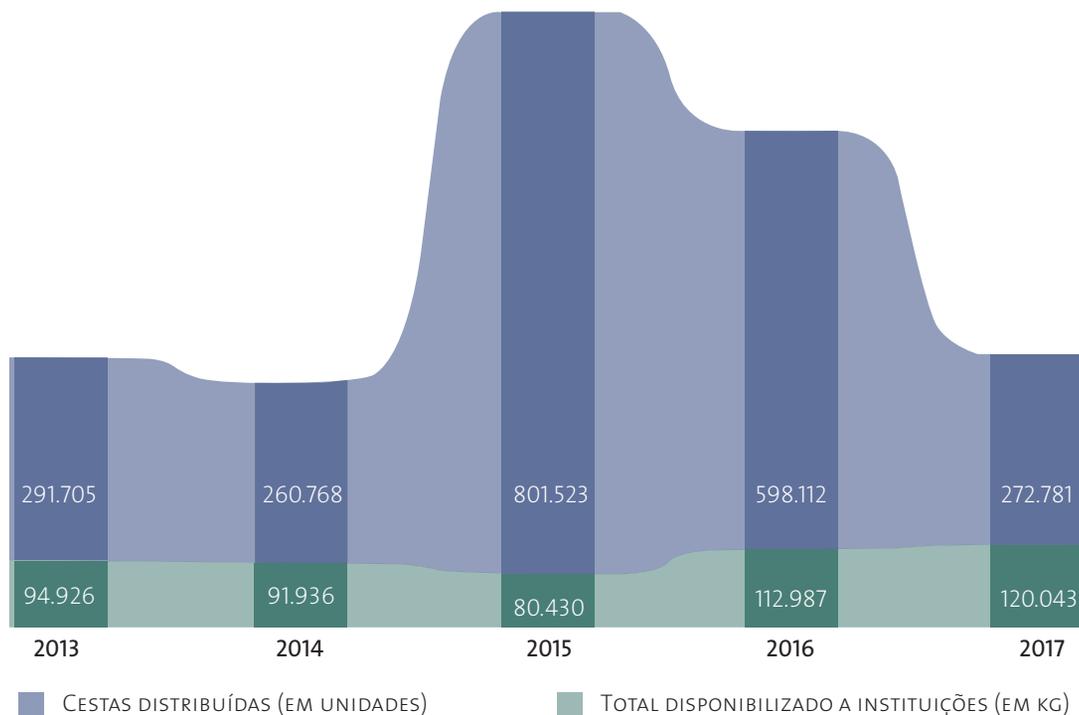
A Ação de Distribuição de Alimentos a Grupos Populacionais Específicos (ADA) integra a estratégia de segurança alimentar e nutricional, coordenada pela Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sesan) do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). É executada em parceria com a Conab, mediante a formalização e assinatura de Termo de Cooperação e/ou Termo de Execução Descentralizada (TED). O público alvo desta ação são famílias indígenas, comunidades quilombolas, famílias acampadas à espera de providências do poder público para a reforma agrária, além dos atendimentos às demandas judiciais.

Cabe à Conab no contexto da ação, atendendo demanda da Sesan/MDS, adquirir os produtos da pauta estabelecida, via Compra Institucional – Chamada Pública, que é direcionada aos empreendimentos da agricultura familiar e/ou através do leilão eletrônico da Conab, com a participação das bolsas de mercadorias. Após a aquisição dos produtos e a sua recepção, a Companhia os submete ao controle de qualidade, armazenamento, reposicionamento, transporte e distribuição às famílias beneficiárias e, ao final do exercício, efetua a prestação de contas operacional à Sesan/MDS.



Fonte: Conab

Cestas distribuídas e total disponibilizado a instituições



Fonte: Conab

Em 2017, a ADA, em conformidade com o TED nº 05/2017, distribuiu 272.781 cestas de alimentos, sendo 80.473 para famílias acampadas indicadas pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), 90.113 para famílias indígenas assistidas pela Fundação Nacional do Índio (Funai), 6.890 para indígenas indicadas pela Secretaria Especial de Saú-

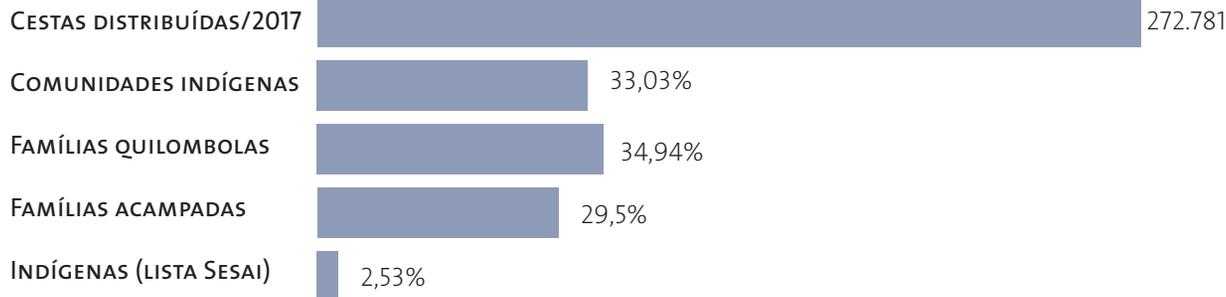
de Indígena (Sesai) e 95.305 famílias quilombolas indicadas pela Fundação Cultural Palmares, totalizando o volume de 5,5 milhões de kg de produtos.

A cesta de alimentos distribuída teve a seguinte composição: arroz beneficiado, feijão, fubá de milho, flocos de milho, farinha de mandioca, macarrão espaguete,

açúcar, óleo de soja e leite em pó. No ano de 2017 foram adquiridos um total de 11,5 milhões de kg de produtos por meio das compras institucionais e leilão

eletrônico, sendo distribuídos, como relacionado acima, 5,5 milhões de kg, restando o total de 5,3 milhões de kg de produtos a serem utilizados em 2018.

Ação de distribuição de alimentos a grupos populacionais específicos



Fonte: Conab

Outra ação de grande relevância foi a montagem e distribuição de 12.000 cestas, no período de 28/08/17 a 18/09/17, às famílias de pescadores dos municípios de Barcarena e Abaetetuba/PA, vítimas da tragédia ambiental ocorrida com o naufrágio do navio Haidar, que afundou com 5 mil bois vivos e provocou o vazamento de 700 toneladas de óleo diesel. Tal iniciativa foi amparada

pela assinatura do TED nº 06/2017. As cestas foram compostas de arroz beneficiado, feijão, açúcar, farinha de mandioca, flocos de milho, óleo de soja, macarrão, café moído, sardinha e leite em pó. Destaca-se a logística montada, que viabilizou, dentro do período estabelecido, o atendimento às famílias nas diversas ilhas dos municípios paraenses.



Fonte: Conab

DOAÇÃO DE PRODUTOS ADQUIRIDOS ATRAVÉS DO PAA PARA OUTROS PÚBLICOS

Foram doados um total de 120.043 kg de produtos do PAA por meio de bancos de alimentos, cozinhas comunitárias, restaurantes populares, asilos, creches, presídios, merenda escolar, entre outros.

Por meio de compras do PAA e de saldos remanescentes das compras da ADA, a Conab promoveu ações de suplementação alimentar e de geração de renda. Assim, articulou com instituições de interesse público (bancos de alimentos, cozinhas comunitárias, restaurantes populares, asilos, cre-

ches, presídios, merenda escolar, entre outros), em conformidade com a Resolução GGPA n° 72, de 09 de outubro de 2015, disponibilizando um total de 120.043 kg de produtos, sendo 13.178 kg de farinha de mandioca, 2.706 kg de feijão, 3.229 kg de leite em pó e 100.930 litros de suco.

Distribuição de cestas de alimentos a grupos populacionais e instituições – Conab

ANO	TOTAL DE CESTAS DISTRIBUÍDAS A GRUPOS POPULACIONAIS	TOTAL DO VOLUME (EM KG) DAS CESTAS DISTRIBUÍDAS AOS GRUPOS POPULACIONAIS	TOTAL DISPONIBILIZADO A INSTITUIÇÕES (RESOLUÇÃO GGPA n° 72)
2013	291.705	39.485.382	94.926
2014	260.768	33.981.463	91.936
2015	801.523	26.431.994	80.430
2016	598.112	13.019.399	112.987
2017	272.781	5.536.601	120.043

Fonte: Conab

APOIO À COMERCIALIZAÇÃO

Foram realizadas operações de apoio à comercialização num volume total de 9.759,3 mil toneladas de alimentos.

No ano de 2017, a Conab realizou intervenções de mercado com instrumentos de apoio à comercialização, por meio de leilões demandados pelo Mapa, Pecuária e Abastecimento, atendendo à PGPM, bem como atividades comerciais dos estoques públicos executadas pela área de comercialização da Companhia. Tais ações possibilitaram garantia de renda e sustentação de preços na comercialização de produtos agropecuários.

Foram realizadas ações conjuntas no sentido de melhorar os instrumentos já existentes utilizando-se do apoio tecnológico e de atividades de gestão. A Companhia ganhou celeridade no processo das operações com os sistemas desenvolvidos por sua área de tecnologia da informação: Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais, Público do PAA, Cooperativas, Associações e Demais Agentes (Sican), Sistema de Identificação de Duplicidade de Notas Fiscais Externo (IDNF Externo) e Sistema de Comercialização Eletrônica da Conab (Siscoe).

Considerando a conjuntura no mercado agrícola, foram realizadas intervenções por meio dos instrumentos de apoio à comercialização Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Pepro), Prêmio para

Escoamento do Produto (PEP) e Contrato de Opção de Venda (COV), a fim de subvencionar o escoamento da produção e garantir renda ao produtor rural.

Operações de Pepro

Por intermédio do Pepro, houve o estímulo à comercialização de milho e trigo para produtores e/ou cooperativas de produtores rurais localizados em GO, MS, MT, PR, RS e SC. Com a realização destas operações, o Governo Federal auxiliou o escoamento de 468,1 mil toneladas de trigo e 7.296,6 mil toneladas de milho, totalizando um prêmio estimado no valor de R\$ 89,8 milhões e R\$ 398,1 milhões, respectivamente.

Operações de PEP

Nas operações de PEP, para os produtos milho e trigo, os participantes dos avisos de leilão se dispuseram a adquiri-los dos produtores rurais ou de suas cooperativas pelo preço mínimo definido pelo Governo Federal. Foram negociados nos leilões 63,8 mil toneladas de trigo e 1.930,8 mil toneladas de milho. O total do prêmio é de R\$14,4 milhões e R\$101,3 milhões, respectivamente.

Operações com pagamento de prêmio

OPERAÇÃO	VOLUME (MIL TONELADAS)	VALOR (R\$ MILHÕES)
PEP	1.994,6	115,7
PEPRO	7.764,7	487,9
TOTAL	9.759,3	603,6

Fonte: Conab

Operações de COV

Com as operações de COV, foi possível recompor os estoques públicos a partir da negociação de 37.000 contratos ofertados e 31.836 negociados, proporcionando uma entrada de 859.572 toneladas de milho até o dezembro de 2017.

Comercialização dos estoques públicos

Considerando as condições de mercado, e para atendimento às políticas de abastecimento, foram realizadas operações de vendas dos estoques públicos, por meio dos leilões eletrônicos da Companhia, para produtos como café, arroz, feijão, milho, farinha e fécula de mandioca, totalizando

cerca de 56 mil toneladas, ao valor de R\$ 324,8 milhões.

Doações

Foram realizadas compras de diversos produtos, para o MDS, visando a composição de cestas de alimentos para doação a famílias em situação de vulnerabilidade alimentar. O valor da operação correspondeu a R\$16,9 milhões.

Leilões realizados

Durante o ano, foram realizados 264 leilões englobando os instrumentos de apoio à comercialização, comercialização dos estoques públicos, doações, negociações com terceiros e frete.



Fonte: Conab

5. CANAIS DE ACESSO AO CIDADÃO

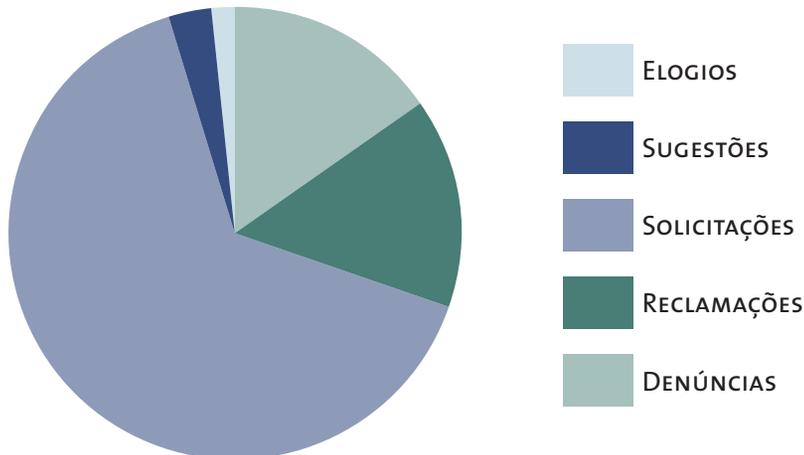
OUVIDORIA

No exercício de 2017 a Ouvidoria recebeu e acompanhou 716 manifestações (demandas) por meio dos seus canais de comunicação (correspondências, site, e-mail) e presencial. Desse total, 60,9% são de membros da sociedade

Os cidadãos constituem a maioria dos demandantes (60,9%). Das denúncias apresentadas, 76,8% são anônimas, e os empregados aparecem em 2º lugar,

com 15,9%, aproximadamente, do total de demandas. As organizações ou empresas, em sua maioria, quando procedem a uma manifestação, as fazem quase sempre em nome de um cidadão que a representa. Nesse caso, apesar de as manifestações pertencentes às organizações totalizarem 5,6%, é possível inferir que boa parte das manifestações apresentadas por cidadãos tiveram como núcleo de interesse a base de uma ou mais organizações.

Resultado por natureza das manifestações - 2017



Fonte: Conab

Quadro demonstrativo das manifestações encaminhadas à Ouvidoria - 2017

CANAL DE COMUNICAÇÃO		CORRESPONDÊNCIA	PRESENCIAL	SITE	E-MAIL	TOTAL	VARIAÇÃO %
DENÚNCIAS	EM TRAMITAÇÃO	0	0	0	0	0	0,0
	SOLUCIONADAS	2	0	90	18	110	0,15
	TOTAL	2	0	90	18	110	0,15
RECLAMAÇÕES	EM TRAMITAÇÃO	0	0	0	0	0	0,0
	SOLUCIONADAS	2	0	67	38	107	0,15
	TOTAL	2	0	67	38	107	0,15
SOLICITAÇÕES	EM TRAMITAÇÃO	0	0	0	0	0	0,0
	SOLUCIONADAS	0	8	292	166	466	0,65
	TOTAL	0	8	268	191	466	0,65
SUGESTÕES	EM TRAMITAÇÃO	0	0	0	0	0	0,00
	ACATADAS	0	0	20	2	22	0,03
	TOTAL	0	0	17	7	24	0,03
ELOGIOS	EM TRAMITAÇÃO	0	0	0	0	0	0,00
	REGISTRADOS	0	0	9	2	11	0,02
	TOTAL	0	0	9	2	11	0,02
TOTAL GERAL	EM TRAMITAÇÃO	0	0	0	0	0	0,0
	ATENDIDAS	4	8	478	226	716	1,00
	TOTAL	4	8	478	226	716	100,00

Fonte: Conab



Fonte: sistema.ouvidorias.gov.br

A CONAB NAS MÍDIAS

Além da publicação do livro Memória Conab, a empresa fortaleceu sua participação nas redes sociais, alcançando quase 2 milhões de interações.

No exercício de 2017, com foco na geração de conhecimento e para facilitar o acesso às informações da agropecuária geradas pela Companhia, em cumprimento a sua missão institucional, foram publicadas 384 matérias em seu portal institucional, além da repercussão de mais de 9.000 notícias veiculadas na mídia em todo o país.

No mesmo sentido, a Conab publicou o livro A Cultura do Trigo, análises e conjunturas mensais e semanais de diversos produtos, 20 boletins de safra (12 de grãos, 4 de café e 4 de cana-de-açúcar) e 12 boletins sobre o mercado hortigranjeiro, bem como 7 compêndios de estudos e outras publicações como: Levantamento dos Estoques Privados de Café e Arroz, Perfil Sucroalcooleiro, Proposta de Preços Mínimos e Receita Bruta dos Produtos Brasileiros. Produziu também diversas cartilhas, livretos e folders sobre os programas, políticas e ações da Conab, com o objetivo de informar os públicos alvo a respeito das atividades da Companhia.

Em busca do fortalecimento da imagem institucional e de uma maior aproximação com seus públi-

cos, além da publicação do livro Memória Conab, a empresa fortaleceu sua participação nas redes sociais, alcançando quase 2 milhões de interações. Em outubro de 2017, foi lançado um novo canal de comunicação, o ConabCast: uma transmissão de arquivos multimídia na internet, conhecida como podcast, que funciona como uma rádio digital direcionada a assuntos específicos. A partir dessa experiência, a Companhia ampliou a comunicação com seus diversos públicos.

Para garantir ainda mais visibilidade dos assuntos relativos às suas atividades, a Companhia também enviou o boletim Conab em Foco: um compilado das notícias publicadas no site, que segue por e-mail aos empregados e ao público externo (produtores rurais, entidades parceiras, órgãos de governo, parlamentares e a todos que se cadastram para receber). Em 2017, foram enviados 50 boletins, com mais de 68 mil visualizações e 9 mil cliques direcionados ao site.

Com o mesmo objetivo de aproximação com seus públicos, a Companhia realizou 16 eventos sobre a PGPM-Bio, sendo 7 no Maranhão, 2 em

Goiás, 2 em Brasília e 1 em cada um dos seguintes estados: Piauí, Minas Gerais, Pará, Paraíba e Amapá. A Conab esteve presente em 10 feiras, divulgando seu trabalho em estandes do Mapa ou participando de palestras e debates para discutir e divulgar políticas públicas para a agricultura familiar.

O diálogo com o público interno também foi prioridade, com o lançamento do Blog da Conab. Desde seu início, em abril de 2017 e até o encerramento do exercício, foram publicados 542 posts. O canal teve 146.332 visualizações e recebeu 193 comentários. O blog recebe uma média de 604 visitas diárias e contabiliza 3.456 usuários únicos.



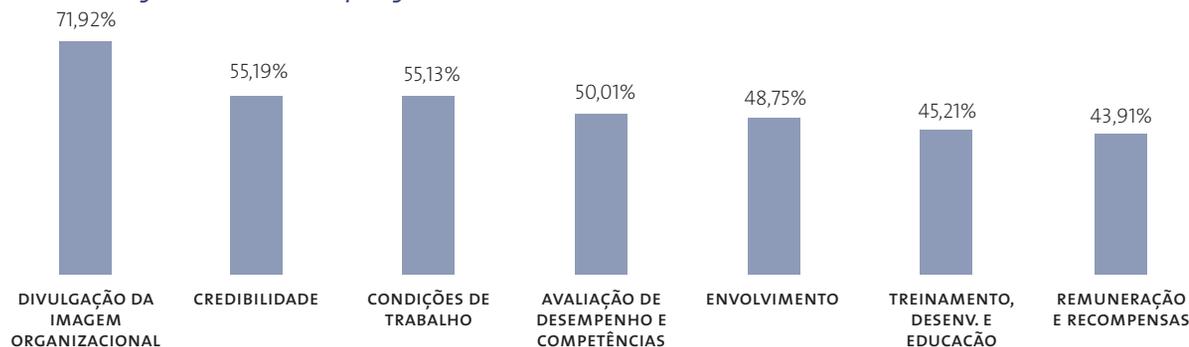
Fonte: Conab

6. GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA

A Conab buscou alternativas frente às restrições orçamentárias que impactaram diversos setores públicos para garantir a continuidade de ações voltadas para a gestão de pessoas e qualidade de vida no trabalho. Entre as ações estão: parcerias, treinamentos gratuitos e utilização de ferramentas de educação a distância, como os cursos on-line gratuitos divulgados e oferecidos pela UniConab, utilização das videoconferências e transmissões ao vivo de palestras e eventos realizados no auditório da Matriz, por meio do link ConabLive. Todas essas ações democratizaram as oportunidades de participação de todo corpo funcional nos eventos realizados.

Ainda com foco na gestão de pessoas, a Conab realizou a Pesquisa de Clima Organizacional 2017, visando verificar o nível de satisfação dos empregados da Companhia. Esta pesquisa é uma das principais ferramentas gerenciais utilizada pela Gestão de Pessoas para subsidiar ações nessa área. A pesquisa teve abrangência nacional, contemplando todas as unidades da Companhia. A última pesquisa foi realizada em 2013, com 42,01% de participação. A pesquisa de 2017 contou com 53% de participação, um grande avanço frente ao quantitativo de empregados.

Índices de favorabilidade por fator



Fonte: Pesquisa de Clima Conab 2017

Por meio das informações obtidas na Pesquisa de Clima, a administração conhece a percepção e expectativa dos empregados e, em concordância com os objetivos da Companhia, pode agir de

maneira mais objetiva e certa para rever as políticas e práticas de recursos humanos, bem como outras tomadas de decisão, chegando a refletir na qualidade de vida dentro e além da Companhia.



Fonte: Conab

7. DADOS FINANCEIROS

São consideradas receitas os recursos financeiros auferidos pelo órgão ou entidade que servem para custear as despesas e os investimentos. São consideradas despesas quaisquer gastos com aquisição e contratação de obras e serviços, pagamento de

ativos e inativos e compras. A execução financeira é a utilização dos recursos financeiros visando atender à realização dos programas, ações e projetos e/ou subatividades atribuídas às unidades orçamentárias.

Principais receitas e despesas

PRINCIPAIS RECEITAS	R\$ MIL
A) RECEITAS VENDAS MERCADORIAS - ESTOQUES PÚBLICOS	481.446
B) RECEITAS DE SERVIÇOS	33.797
C) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	963.853
D) INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	11.725
E) ALIENAÇÕES DE BENS	267
F) OUTRAS RECEITAS	114.603
TOTAL	1.618.905
PRINCIPAIS DESPESAS	R\$ MIL
A) DESPESAS DE PESSOAL	937.534
B) CONTRIBUIÇÃO ENTIDADE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	25.830
C) MATERIAL DE CONSUMO	4.542
D) DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	4.329
E) SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	180.784
F) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	10.022
G) OUTRAS DESPESAS	19.247
H) SERVIÇOS TÉCNICOS – PESSOA FÍSICA	2.230
I) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	399.755
J) TRIBUTOS E C. SOCIAL SOBRE VENDAS/SERVIÇOS	52.255
TOTAL	1.201.807

Fonte: Conab

8. BALANÇO SOCIAL ANUAL

BALANÇO SOCIAL ANUAL	2017			2016		
1. BASE DE CÁLCULO	2017 VALOR (R\$ MIL)			2016 VALOR (R\$ MIL)		
RECEITA LÍQUIDA (RL)	462.987			863.815		
RESULTADO OPERACIONAL (RO)	(17.330)			11.735		
FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA (FPB)	963.364			923.929		
2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	VALOR (MIL R\$)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (MIL R\$)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL
ALIMENTAÇÃO	37.594	3,9023671	8,119882	81.962	8,871035766	9,488377718
ENCARGOS SOCIAIS COMPULSÓRIOS	187.031	19,4143646	40,39659	211.305	22,87026296	24,4618215
PREVIDÊNCIA PRIVADA	25.830	2,68122652	5,578990	32.768	3,546594642	3,793404791
SAÚDE	51.948	5,39235429	11,22018	41.087	4,446988954	4,756458211
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	2.645	0,27455873	0,571290	135	0,01461152	0,015628346
EDUCAÇÃO	1.687	0,17511553	0,364373	994	0,107584078	0,115070934
CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	299.14	0,03105160	0,064610	2.293	0,248179367	0,265450354
CRECHES OU AUXÍLIO-CRECHE	2.231	0,23158432	0,481870	5.262	0,569524567	0,609158203
OUTROS	11.960	1,24148297	2,583225	21.734	2,352346434	2,516047965
TOTAL – INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	321.225,14	33,34	69,38	397.540	43,03	46,02
3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	VALOR (MIL R\$)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (MIL R\$)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL
COMBATE À FOME E SEGURANÇA ALIMENTAR	174.011	1104,10	37,58	202.614	1.726,53	23,46
TOTAL DAS CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE	174.011	1104,10	37,58	202.614	1.726,53	23,46
TRIBUTOS (EXCLUÍDOS ENCARGOS SOCIAIS)	10.022	157,83	2,16	33.008	281,27	3,82
TOTAL – INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	184.033	1161,93	39,74	235.622	2.007,80	27,28

continua

BALANÇO SOCIAL ANUAL	2017	2016
4. INDICADORES AMBIENTAIS	2017 VALOR (MIL R\$)	2016 VALOR (MIL R\$)
QUANTO AO ESTABELECIMENTO DE METAS ANUAIS PARA MINIMIZAR RESÍDUOS, O CONSUMO EM GERAL NA PRODUÇÃO/OPERAÇÃO E AUMENTAR A EFICÁCIA NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS, A EMPRESA:	(X) NÃO POSSUI METAS () CUMPRE DE 0 A 50% () CUMPRE DE 51 A 75% () CUMPRE DE 76 A 100%	(X) NÃO POSSUI METAS () CUMPRE DE 0 A 50% () CUMPRE DE 51 A 75% () CUMPRE DE 76 A 100%
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (EM MIL R\$)	Em 2017:	Em 2016:
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA):	10,76% GOVERNO 88,26% COLABORADORES(AS) 0,24% TERCEIROS 0,18% ACIONISTA 0,56% RETIDO	5,37% GOVERNO 94,76% COLABORADORES(AS) 0,7% TERCEIROS -0,83% RETIDO
5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2017	2016
N.º EMPREGADOS(AS) AO FINAL DO PERÍODO	3.897	5.023
N.º DE ADMISSÕES DURANTE O PERÍODO	44	94
N.º DE EMPREGADOS(AS) TERCEIRIZADOS(AS)*	856	341
N.º DE ESTAGIÁRIOS(AS)	161	309
Nº DE APRENDIZES	138	0
N.º DE EMPREGADOS(AS) ACIMA DE 45 ANOS	1.930	4.212
N.º DE MULHERES QUE TRABALHAM NA EMPRESA	1.272	1.597
% DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR MULHERES	22,25%	31,02%
N.º DE NEGROS(AS) QUE TRABALHAM NA EMPRESA	758	806
% DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR NEGROS(AS)	12,45%	13,34%
N.º DE EMPREGADOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	86	75
RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO NA EMPRESA (%)	3.006,10%	2.372,80%
NÚMERO TOTAL DE ACIDENTES DE TRABALHO	17	13

Legenda: (*) Dados de 2016 sem totalizar as Superintendências Regionais.

continua

BALANÇO SOCIAL ANUAL	2017			2018		
6. INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2017			METAS 2018		
OS PROJETOS SOCIAIS E AMBIENTAIS DESENVOLVIDOS PELA EMPRESA FORAM DEFINIDOS POR:	<input type="checkbox"/> DIREÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> DIREÇÃO E GERÊNCIAS	<input type="checkbox"/> TODOS OS EMPREGADOS	<input type="checkbox"/> DIREÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> DIREÇÃO E GERÊNCIAS	<input type="checkbox"/> TODOS OS EMPREGADOS
OS PADRÕES DE SEGURANÇA E SALUBRIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO FORAM DEFINIDOS POR:	<input type="checkbox"/> DIREÇÃO E GERÊNCIAS	<input type="checkbox"/> TODOS OS EMPREGADOS	<input checked="" type="checkbox"/> TODOS+CIPA	<input type="checkbox"/> DIREÇÃO E GERÊNCIAS	<input type="checkbox"/> TODOS OS EMPREGADOS	<input checked="" type="checkbox"/> TODOS+CIPA
QUANTO À LIBERDADE SINDICAL, AO DIREITO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA E À REPRESENTAÇÃO INTERNA DOS(AS) TRABALHADORES, A EMPRESA:	<input type="checkbox"/> NÃO SE ENVOLVE	<input checked="" type="checkbox"/> SEGUE AS NORMAS DA OIT	<input type="checkbox"/> INCENTIVA E SEGUE A OIT	<input type="checkbox"/> NÃO SE ENVOLVERÁ	<input checked="" type="checkbox"/> SEGUIRÁ AS NORMAS DA OIT	<input type="checkbox"/> INCENTIVARÁ E SEGUIRÁ A OIT
A PREVIDÊNCIA PRIVADA CONTEMPLA:	<input type="checkbox"/> DIREÇÃO	<input type="checkbox"/> DIREÇÃO E GERÊNCIAS	<input checked="" type="checkbox"/> TODOS OS EMPREGADOS	<input type="checkbox"/> DIREÇÃO	<input type="checkbox"/> DIREÇÃO E GERÊNCIAS	<input checked="" type="checkbox"/> TODOS OS EMPREGADOS
NA SELEÇÃO DOS FORNECEDORES, OS MESMOS PADRÕES ÉTICOS E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL ADOTADOS PELA EMPRESA:	<input type="checkbox"/> NÃO SÃO CONSIDERADOS	<input type="checkbox"/> SÃO SUGERIDOS	<input checked="" type="checkbox"/> SÃO EXIGIDOS	<input type="checkbox"/> NÃO SERÃO CONSIDERADOS	<input type="checkbox"/> SERÃO SUGERIDOS	<input checked="" type="checkbox"/> SERÃO EXIGIDOS
QUANTO À PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS(AS) EM PROGRAMAS DE TRABALHO VOLUNTÁRIO, A EMPRESA:	<input type="checkbox"/> NÃO SE ENVOLVE	<input checked="" type="checkbox"/> APOIA	<input type="checkbox"/> ORGANIZA E INCENTIVA	<input type="checkbox"/> NÃO SE ENVOLVERÁ	<input checked="" type="checkbox"/> APOIARÁ	<input type="checkbox"/> ORGANIZARÁ E INCENTIVARÁ
NÚMERO TOTAL DE RECLAMAÇÕES E CRÍTICAS DE CONSUMIDORES(AS):	NA EMPRESA 114	NO PROCON 0	NA JUSTIÇA 0	NA EMPRESA 162	NO PROCON 0	NA JUSTIÇA 0
% DE RECLAMAÇÕES E CRÍTICAS ATENDIDAS OU SOLUCIONADAS:	NA EMPRESA 98,24%	NO PROCON 0	NA JUSTIÇA 0	NA EMPRESA 96,91%	NO PROCON 0	NA JUSTIÇA 0

Fonte: Conab



Conab

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO

GOVERNO
FEDERAL

